

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS
2013 E 2019

Gustavo Correia Flores¹

Diego Magalhães Cunha²

Nicolas Guimarães Pereira²

Leticia Gomes Moreira da Cunha²

Juliana Evangelista Bezerril³

A dengue é uma infecção viral sistêmica que é transmitida entre os seres humanos por meio de um vetor, o mosquito *Aedes Aegypti*. Se trata de uma doença infecciosa febril, com sintomas que incluem febre de início inesperado, associado a quadros de cefaleia, adinamia, mialgias, artralgias, dores retro orbitárias, com a possível presença de erupções cutâneas. Essa doença pode ser assintomática, mas também pode levar a situações de choque circulatório e ao óbito. Para se evitar essas possibilidades, é essencial a prevenção, precocidade dos diagnósticos, detecção de sinais que indicam a possível contaminação e tratamento adequado, mesmo não sendo específico, mas auxiliar na sintomatologia e o principal, controle do vetor. A primeira epidemia clínica, no Brasil, foi nos anos de 1981 e 1982. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), anualmente, cerca de 2,5 bilhões de pessoas estão sob o risco de serem alvos da dengue e que 50 milhões de indivíduos são acometidos por essa infecção. Apesar dos esforços para se controlar essa doença, o vetor possui uma distribuição por todo o território brasileiro, além de existirem outros tipos de sorotipos que corroboram para a prevalência da dengue. Trata-se de um estudo epidemiológico dos casos de dengue no estado de Goiás, cujos dados foram obtidos a partir dos bancos de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www2.datasus.gov.br>). Os registros que foram obtidos referem-se aos casos de dengue no período entre os anos de 2013 e 2019. Após a reunião dos dados, os resultados foram adicionados ao Excel para que houvesse maior organização e tratamento das informações

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária UNIFIMES email: vitoriafrade@outlook.com.br.

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária UNIFIMES.

³ Docente UNIFIMES.

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

obtidas. Após análise da prevalência da dengue no estado, foram notificados em 2013 um total de 147 casos confirmados, em 2014 foram encontrados cerca de 61.653 casos confirmados, em 2015 foram 92.443, em 2016 ocorreram 61.436, já em 2017 tiveram 33.739, em 2018 houveram 61.074 e no ano de 2019 foram registrados, aproximadamente 85.181, totalizando assim 395.673. Nota-se que de 2013 a 2015, houve um crescimento de cerca de 62.786% no número de casos nesse período. Contudo, nos anos subsequentes houve uma redução de 63,50% no número de casos entre os anos de 2015 e 2017, mas a partir deste ano os casos voltaram a crescer e no período de 2017 até 2019, aconteceu outro crescimento no número de casos, representando 152,47%. Por meio deste estudo, pode-se demonstrar que os recursos e dados epidemiológicos utilizados para analisar o número de casos de dengue no estado de Goiás, pode ser uma ferramenta de grande utilidade para os profissionais da saúde, visto que através dos casos que foram diagnosticados, esses profissionais podem criar planos a favor de combater de forma mais eficaz o vetor da dengue. Diante disso, conhecer a epidemiologia dessa doença e seus principais focos é de extrema importância para que haja uma redução na proliferação desse vírus em todo o país.

Palavras-chave: Aedes Aegypti. Análise. Dengue. Estado de Goiás. Prevalência.